

MAPEAMENTO LINGÜÍSTICO NA FRONTEIRA FRANCÓFONA DO BRASIL: QUESTÕES DE DOMÍNIO E USO FUNCIONAL LINGÜÍSTICO

**Alunas: Marianna G. C. Lourenço
Raphaella Costa Duarte
Orientadora: Mônica Savedra**

Introdução:

O Brasil é o único país da América Latina em que o idioma predominante é o português, no entanto, somos uma nação plurilíngüe onde coexistem 180 línguas indígenas além de alguns casos de contato lingüístico, como em situações originadas no contexto da imigração e de regiões fronteiriças.

Este trabalho discute material obtido por uma pesquisa de campo realizada em fevereiro de 2008 no âmbito dos projetos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa de Políticas Lingüísticas (GPPL) da PUC-Rio. Este material foi recolhido em uma região de contato lingüístico fronteiriça: Brasil/Guiana Francesa, mais especificamente no Oiapoque, município de fronteira do Amapá com Saint-George – Guiana Francesa. A Guiana Francesa é um departamento ultramarino da França, cuja língua oficial é o francês. Portanto, neste estudo focamos a situação lingüística de contato português-francês, não sendo objeto de análise as demais línguas identificadas na região.

Objetivo:

O objetivo da pesquisa de campo é o mapeamento do perfil sociolingüístico da região de fronteira Brasil-Guiana Francesa a partir da análise do domínio e uso funcional das línguas desta situação de contato, em diferentes ambientes comunicativos: família, escola, administração pública, mídia impressa e falada. Não era foco de estudo do grupo um estudo específico de *outdoors* ou placas de sinalização, mas chamou-nos a atenção a presença do português e/ou francês alternada e/ou concomitantemente nesses meios de comunicação.

Neste momento ainda estamos analisando os dados da pesquisa e apresentamos a seguir o referencial teórico e a metodologia que estamos utilizando no desenvolvimento de nosso trabalho em curso.

Metodologia de investigação:

Pesquisa bibliográfica: Leitura e fichamento com comentários para publicação dos estudos já identificados no referencial teórico selecionado e de estudos que venham a ser identificados no decorrer do trabalho.

Pesquisa de campo: Os procedimentos adotados nessa fase da pesquisa vão ao encontro da proposta de CHAUDENSON (2001) para a análise das situações lingüísticas baseada na relação entre o *status* e o *corpus* das línguas em contato. O *status* implica em verificar a oficialidade das línguas, seu uso institucional, o uso das línguas no setor educacional e o uso das línguas nos meios de comunicação.

A pesquisa será realizada na região que se estende do Oiapoque ao Cunani, na fronteira Amapá/Guiana francesa. Neste contexto serão analisadas as representações lingüísticas dos habitantes desta região, de acordo com o uso lingüístico funcional por ambiente comunicativo, nos ambientes mencionados no referencial teórico. Na aplicação e análise dos instrumentos de pesquisa, ainda utilizaremos o proposto por Maurer (1999) sobre a elaboração de *enquetes* sociolingüísticas e por (Moore, 2001) no âmbito dos estudos sobre representações lingüísticas.

Referencial teórico:

Partimos de estudos desenvolvidos anteriormente (Cf. LEGLISE: 2002, 2003, 2004; LECONTE et CAITUCOLI, 2003 e DAY, 2005), para discutir a situação de plurilingüismo identificada nesta região fronteiriça, assim como a implementação de duas políticas lingüísticas oficiais: a da França e a do Brasil. Neste estudo atualizamos os conceitos de política e planificação lingüística, a partir de sua relação de reciprocidade. Definimos esta relação como o *conjunto de medidas, projetos, estratégias induzidas (escolhas conscientes no âmbito de políticas públicas), que tem por objetivo regular o uso das línguas, para determinadas situações lingüísticas (relação entre status e uso, peso das línguas), propondo ações de implementação e acompanhamento (emprego dos meios necessários para aplicação das políticas definidas)*. (Cf. SAVEDRA, 2007).

Selecionamos como referencial inicial uma bibliografia específica sobre o mapeamento lingüístico de região fronteiriça, nos moldes sugeridos nos trabalhos de LÉGLISE (op.cit.) e CALVET (1990 e 1993). Este referencial será ampliado, no âmbito de uma investigação sociolingüística sobre línguas de/em contato e definições de política e planejamento lingüístico para tais regiões.

Para a temática de línguas de/em contato, buscamos referencial nos estudos clássicos de MACKKEY (1968 e 1976) que tratam do nível de competência dos falantes e das funções de uso das línguas envolvidas na situação de contato. Dos trabalhos mais recentes, em nível nacional selecionamos os organizados por SAVEDRA e HEYE (2003), RONCARATI e ALMEIDA (2003), e por CARDOSO et al. (2006).

Conclusão:

Os trabalhos referentes a este projeto ainda estão em andamento. Mas não resta dúvida de que a situação fronteiriça é responsável pela grande presença da língua francesa no Oiapoque. O que propomos é uma perspectiva de estudo nessa mesma linha de pensamento, a análise dos *Outdoors* e das Placas de sinalização que apresentaremos nos fornece dados visuais que comprovam a importância do Português e do Francês é igualmente forte na área fronteiriça Oiapoque – Saint-George.

Referências:

- CALVET, L-J. 1996. **Les Politiques Linguistiques**. Paris: Presses Universitaires de France,
- CALVET, L-J., 1990. **Les graphiques d'évaluation des situation plurilingues, Plurilinguisme**, n °2, Paris.
- CALVET, L-J., 2000. **La ville et la gestion in vivo des situation linguistique**. Instituto de investigação e desenvolvimento em Política Lingüística. <http://marg.ing.free.fr>
- LEGLISE I., 2002, **Gestion individuelle et collective des langues en contacts dans la commune de Mana, Guyane Française**, communication au Xe congrès d'Etudes Créoles, à paraître dans Etudes créoles, L'Harmattan, Paris.
- LEGLISE I., MIGGE B., 2003, **Contacts de langues issus de mobilités dans un espace plurilingue : approches croisées à St Laurent du Maroni (Guyane)** dans Van den Avenne (coord), Pratiques et représentations des contacts de langues dans des contextes de mobilité, L'Harmattan, Paris.
- SAVEDRA, M. 2003. **Política lingüística no Brasil e no Mercosul: o ensino de primeiras e segundas línguas em um bloco regional**, IN Revista Palavra, n.1, p.139-154.
- SAVEDRA, M. 2005. **Política e planificação lingüística: conceitos, terminologias e intervenções no Brasil**. IN Mozzillo et al. (org. O plurilinguismo no contexto educacional. Pelotas: Ed. Universitária/UFPel, p. 112-132.